



## CONFORTO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Autor(a) principal: **Ítalo da Silva Santos**

Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: [itimmsilva649@gmail.com](mailto:itimmsilva649@gmail.com)

Autor(a): **Heveny Taiane Silva**

Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: [hevenys20@gmail.com](mailto:hevenys20@gmail.com)

Autor(a): **Letícia Maria Gomes da Silva**

Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: [eleticialemariasilva@gmail.com](mailto:eleticialemariasilva@gmail.com)

Autor(a): **Maria Clara Ferreira da Silva**

Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: [claramaria8605@gmail.com](mailto:claramaria8605@gmail.com)

Orientador(a): **Rochelle Silveira Lima**

Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: [rochellesilveira@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:rochellesilveira@unicatolicaquixada.edu.br)

### RESUMO

No cenário de crises climáticas da atualidade, fica claro como o Conforto Ambiental é essencial para garantir um espaço que atenda as necessidades dos usuários. Nos ambientes escolares, por exemplo, é uma forma de propiciar um espaço mais atrativo, agradável e apropriado para o aprendizado (Santos; Lima, 2024). Avaliar a influência da arquitetura no bem-estar é crucial e impacta diretamente as práticas laborais desse espaço (Pereira; Resende, 2019). Diante disto, esta pesquisa analisou a estrutura arquitetônica da Escola Margarida Alves, quanto aos aspectos de Conforto Ambiental de Acústica, Iluminação Natural e Ventilação Natural. Este estudo permite que propostas de melhoria sejam pensadas para a escola (Graça et al., 2004). A metodologia utilizada se baseou em uma abordagem quali-quantitativa (Kochhann, 2021). Para esta análise, foi inicialmente realizada uma pesquisa bibliográfica centrada na relevância do

Conforto Ambiental e seus efeitos nos espaços. Após, efetuou-se um levantamento *in-loco*, utilizando um questionário aplicado a 4 professores e 2 cuidadores de crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista), com o intuito de criar um vínculo entre o conceito teórico de Conforto Ambiental e as vivências dos usuários da escola Margarida Alves. Diante desses levantamentos, constatou-se que o espaço educacional apresenta um bom desempenho acústico, considerando que os entrevistados não percebem ruídos de outras salas, tampouco o som do ar-condicionado atrapalhava o desenvolvimento da aula. Além disso, consideram também a sala com bom desempenho de iluminação natural, por contar com janelas voltadas para o nascente e o poente. Entretanto, foram apontadas melhorias a serem implantadas, como cortinas e janelas maiores, com o objetivo de proporcionar uma ventilação proveitosa e uma iluminação natural adequada. Diante disso, conclui-se que, embora o espaço educacional analisado apresenta aspectos positivos no que se refere à acústica e à iluminação natural, ainda há elementos a serem potencializados para o aprimoramento da qualidade e bem-estar dos usuários, como brises, maior abertura das esquadrias e cortina para controlar a incidência dos raios solares em determinados horários do dia. Percebe-se, portanto, que a arquitetura escolar deve ser pensada de forma técnica e inclusiva, contemplando o bem-estar dos usuários e não somente a parte estética (Santos; Lima, 2024).

**Palavras-chave:** Conforto Ambiental. Escola. Bem-estar

## REFERÊNCIAS

GRAÇA, V. A. C. da; KOWALTOWSKI, D. C. C. K. Metodologia de avaliação de conforto ambiental de projetos escolares usando o conceito de otimização multicritério. **Ambiente Construído**, v. 4, n. 3, p. 19-35, 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ambienteconstruido/article/view/3555>. Acesso em: 05 maio 2025.

KOCHHANN, A. **A produção acadêmica e a construção do conhecimento científico: concepções, sentidos e construções**. 1. ed. Goiânia: KELPS, 2021. Disponível em: [https://kelps.com.br/wp-content/uploads/2021/05/A\\_producao\\_academica\\_para\\_PDF.pdf](https://kelps.com.br/wp-content/uploads/2021/05/A_producao_academica_para_PDF.pdf) Acesso em: 05 maio 2025.

PEREIRA, P. H. M.; RESENDE, A. C. P. de. **Conforto acústico em ambientes escolares**. Programa de Iniciação Científica Júnior, Brasília, 2019.

SANTOS, Í. da S.; LIMA, R. S. Conforto ambiental: análise da qualidade do espaço construído no ambiente escolar. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 20., 2024, Quixadá. **Anais [...]**. Quixadá: UniCatólica, 2024.